



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Coqueluche: Série Histórica De Dez Anos (2010-2019) Em Um Município Brasileiro

Autores: NORMEIDE PEDREIRA DOS SANTOS FRANÇA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS)), BRUNA KÉRSSIA OLIVEIRA DE CARVALHO (SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA), ANA LUIZA ANDRADA MELO (SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA)

Resumo: Introdução: A coqueluche é uma doença infecciosa de notificação compulsória, com distribuição universal e transmissão respiratória, causada pela bactéria *Bordetella pertussis*. A maior morbimortalidade ocorre em menores de um ano e adolescentes e adultos são importantes transmissores. Objetivos: descrever o perfil epidemiológico da coqueluche em crianças e adolescentes (zero a 19 anos) em um município brasileiro, durante 10 anos. Métodos: Estudo exploratório, descritivo, com análise de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) sobre casos confirmados de coqueluche no período 2010-2019 na população pediátrica do município avaliado. Resultados: Foram confirmados 457 casos de coqueluche no período, dos quais 312 (68,3%) entre zero e 19 anos. A maior frequência foi em menores de um ano (40,1%), e a menor entre 15-19 anos (8,7%). O desfecho foi cura para 98,6% e “ignorado” para 1,4%, não há menção a óbitos. Para encerramento dos casos, a confirmação ocorreu por critério laboratorial em 36,1%, clínico-epidemiológico 41,4% e clínico 22,5%. A hospitalização foi necessária para 34,7% dos casos pediátricos confirmados, mais frequente em menores de 1 ano (89,9%) e mais rara entre 10 e 14 anos (1%). Conclusão: A maioria dos casos confirmados concentrou-se na faixa etária pediátrica e os menores de um ano persistem como os mais acometidos e hospitalizados. Do ponto de vista epidemiológico, considera-se ideal o encerramento por critério laboratorial, o qual ocorreu para apenas 36,1% dos casos, o que sugere a necessidade de rever aspectos relacionados à coleta: tempo oportuno, técnica adequada, conservação e processamento, bem como o acesso da clientela ao exame considerado padrão ouro para o diagnóstico.